

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2006

À
Dra Maria das Graças Silva Foster
MD. Presidente da Petrobrás Distribuidora S. A.
Rua General Ganabarro, 500/16ª andar
Nesta.

Ass.: *Plano Petros 2 e Repactuação.*
Ref.: *Carta AEPET Nº 082/06 de 10/08/2006*
Carta AEPET Nº 085/06 de 17 /08/2006

Prezada Presidente,

Recebemos denúncias de que gerentes do Sistema Petrobrás vêm praticando assédio moral em empregados sob sua gerência. Esta abominável prática nos motivou a encaminhar ao Dr. José Sergio Gabrielli – Presidente da Petrobrás - as correspondências acima referenciadas.

A presente carta tem como objetivo o de informar a V. Sª de que recebemos algumas denúncias de que gerentes dessa Companhia vêm praticando assédio moral.

Como já dissemos ao Presidente Gabrielli, esses fatos nos remetem ao tempo da ditadura, quando os empregados foram coagidos a “optar” pelo regime do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Agrava que a proposta de repactuação, impõe a irreversibilidade da decisão em uma questão que terá repercussão para os empregados e seus familiares além de suas vidas laborativas nessa Companhia.

Em vista da relevância desse tema, aguardamos o brevíssimo pronunciamento de V. Sª investigando e coibindo, energicamente, todos os atos que impeçam a livre manifestação dos empregados, conforme é assegurado pela Constituição Federal.

É o que os empregados que estão sendo coagidos esperam de vossa senhoria!

Atenciosamente,

Heitor Manoel Pereira
Presidente

Anexos: Cópias das cartas Aepet nº 082/06 e Aepet nº 085/06.

SR/sr.